



**Luiz Eduardo Cardoso Caldas**

**Relações Conjuntivas Causais em Perspectiva  
Psicolinguística:  
processamento linguístico, leitura e ensino**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Mestre em Letras/Estudos da Linguagem.

Orientador: Profa. Erica dos Santos Rodrigues

Rio de Janeiro  
Abril de 2013



**Luiz Eduardo Cardoso Caldas**

**Relações Conjuntivas Causais em Perspectiva  
Psicolinguística:  
processamento linguístico, leitura e ensino**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Erica dos Santos Rodrigues**  
Orientadora  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Luciana Teixeira**  
UFJF

**Profa. Vania Lúcia Rodrigues Dutra**  
UERJ

**Profa. Denise Berruezo Portinari**  
Coordenadora Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 08 de abril de 2013

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

**Luiz Eduardo Cardoso Caldas**

Graduou-se em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Integra o Núcleo de Estudos de Bilinguismo, Escrita e Leitura (NEBEL), do Departamento de Letras e Comunicação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), atuando em pesquisas sobre ensino de Língua Portuguesa.

Ficha Catalográfica

Caldas, Luiz Eduardo Cardoso

Relações conjuntivas causais em perspectiva psicolinguística: processamento linguístico, leitura e ensino / Luiz Eduardo Cardoso Caldas; orientadora: Erica dos Santos Rodrigues. – 2013.

125 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2013.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Relações conjuntivas. 3. Conectivos. 4. Compreensão leitora. 5. Ensino. I. Rodrigues, Erica dos Santos. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Para meus pais, que me cercaram de todas as condições necessárias a meu estudo, modelos de renúncia e confiança. Nunca vai haver *obrigado* que baste para dizer *obrigado*.

## Agradecimentos

A Deus, sobretudo, por me permitir chegar até aqui e ir além.

À minha orientadora, Professora Erica Rodrigues, pela paciência e ajuda, indo além de suas atribuições e enxergando sempre um oceano psicolinguístico onde eu às vezes via apenas uma poça d'água.

À Professora Vania Dutra, por me apresentar a Linguística Funcional e as venturas e desafios da pesquisa linguística aplicada ao ensino. Com certeza há muito de você nessa dissertação e em minha prática docente.

À Professora Luciana Teixeira, por sua arguição, que muito contribuiu na construção de um trabalho melhor.

A Kleiton Reis – amigo de longe, mas sempre presente – pela ajuda com a leitura de alguns artigos.

Às minhas amigas desde os tempos de graduação Denise Carvalho, Gianna Campolina, Tatiane Mendes e Thamara Castro, pelo companheirismo e bom humor.

Aos meus amigos da UFFL, espalhados por todo o Brasil, fontes de descontração e companhia virtual em muitos momentos de leitura e escrita. A vida é mais leve com vocês ao lado.

À Chiquinha, por seu trabalho impecável, fala mansa e prontidão em nos atender por e-mail, telefone ou pessoalmente.

Às Professoras Rosa Marina de Brito Meyer, Bárbara Hemais e Margarida Basílio, pela maneira gentil como me receberam na PUC. À Professora Bárbara agradeço especialmente o empréstimo de parte importante da bibliografia desta pesquisa.

Aos Professores Edson Ataíde, Laís Júnior, Lúcia Lopes Jucá, Regina Cordeiro, Vanessa Rangel e Fábio Coutinho, por me cederem espaço em suas aulas para as atividades exploratórias e experimentais de minha pesquisa.

Aos alunos, razão de se buscar fazer sempre melhor, pela boa vontade com que se dispuseram a participar dos experimentos.

À PUC-Rio e à Capes, pelo auxílio que tornou esta pesquisa possível.

## Resumo

CALDAS, Luiz Eduardo Cardoso; RODRIGUES, Erica dos Santos (Orientadora). **Relações Conjuntivas Causais em Perspectiva Psicolinguística: processamento linguístico, leitura e ensino**. Rio de Janeiro, 2013. 125p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Com base no conceito de conjunção de Halliday e Hasan, esta pesquisa de caráter psicolinguístico busca verificar o processamento de relações conjuntivas causais internas e externas, bem como o papel dos conectivos nesse processamento. Para isso, primeiro foi feita uma atividade exploratória de produção textual junto a alunos de 7º e 8º anos do Ensino Fundamental, para verificar se nessa faixa de escolaridade eles já utilizam relações conjuntivas causais internas e externas, e se as realizam léxico-gramaticalmente por meio de conectivos. Confirmado o uso dessas relações, foram realizados testes de compreensão leitora *off-line* e teste *cloze* em turmas do 8º e 9º do Ensino Fundamental, respectivamente. O resultado da análise estatística dos dados indicou que as relações conjuntivas causais sob investigação apresentam custos de processamento distintos. Nos testes de compreensão, em que a tarefa do participante consistiu na verificação de afirmativas relativas ao conteúdo depreendido do texto, as relações conjuntivas causais externas foram mais facilmente processadas. No teste *cloze*, em que o estabelecimento de relações entre orações é feito pelo aluno e, nesse sentido, mais dependente de seu conhecimento extralinguístico e do tipo de conectivo que pode expressar adequadamente tais vínculos semânticos, as relações externas parecem ter trazido mais custo para o processamento do que as internas. No caso das internas, além da identificação do caráter argumentativo do texto, pistas de ordem linguística, tais como emprego de recursos modalizadores, em especial de adjetivos, e tempo/modo verbal, podem ter facilitado o reconhecimento do tipo de relação (independentemente de ter-se efetuado uma compreensão mais efetiva do texto). Em relação à presença ou ausência de conectivo, não foi verificado efeito principal dessa variável em nenhum dos experimentos, o que pode, em princípio, ser relacionado à força da relação causal entre as orações, que, mesmo na ausência do conectivo, é possível ser recuperada pelo aluno nos textos utilizados. Este trabalho representa uma contribuição para a questão da leitura em sala de aula,

particularmente no que tange à compreensão de textos de natureza argumentativa, em que as relações conjuntivas causais internas e externas comparecem substancialmente, e devem, portanto, ser mais bem abordadas nas aulas de todas as disciplinas, trabalhando-se uma interpretação que vá além da superfície textual.

### **Palavras-chave**

Relações conjuntivas; conectivos; compreensão leitora; ensino.

## Abstract

Caldas, Luiz Eduardo Cardoso; RODRIGUES, Erica dos Santos (Advisor). **Causal Conjunctive Relations in a Psycholinguistic Perspective: language processing, reading and teaching.** Rio de Janeiro, 2013, 125p. MSc Dissertation - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Based on the concept of conjunction as presented by Halliday and Hasan, this research, which has a psycholinguistic character, aims to verify the processing of internal and external causal conjunctive relations, as well as the role of connectives in this processing. For this, it was first made an exploratory activity of writing with students from 7th and 8th grades of elementary school, to see whether in this level of schooling they already use internal and external causal conjunctive relations, and if they do it lexical- grammatically through connectives. Having confirmed the use of these relations, we performed the *off-line* reading comprehension test and *cloze* test in classes from the 8th and 9th grades of Elementary Education, respectively. The result of statistical analysis of the data indicated that the causal conjunctive relationships under investigation have different processing costs. In the comprehension tests, where the task of the participant was the verification of statements about the content inferred from the text, external causal conjunctive relations were more easily processed. In the *cloze test*, in where the establishment of relations between sentences is done by the student and, thus, depend more on its extra-linguistic knowledge and on the type of connective that can appropriately express such semantic links, external relations seem to have brought more cost to the processing than the internal ones. In the case of the internal ones, beyond identifying the argumentative character of the text, linguistic cues, such as the use of modal resources, especially adjectives and the use of certain verb tenses and moods, may have favored the recognition of the type of relation (regardless of having had a more effective understanding of the text). Regarding the presence or absence of connective it was not observed a main effect of this variable in any of the experiments, which can, at first, be related to the strength of the causal relationship between clauses, which even in the absence of connective can be retrieved by the student in the texts used. This work brings a contribution to the question of reading in the classroom, particularly with regard to text comprehension of argumentative nature, in which internal and external causal conjunctive relations appear substantially, and should therefore be

best addressed in class from all subjects, exercising an interpretation that goes beyond the surface of the text.

**Keywords**

Conjunctive relations; connective; reading comprehension; teaching.

## Sumário

1. Introdução	15
2. Processamento Linguístico e Compreensão Leitora	18
2.1. Processos Cognitivos Envolvidos na Leitura	22
2.2. Estabelecimento da Coerência Textual e o Papel das Relações de Coerência	25
3. Processamento de Relações Conjuntivas – resultados experimentais	31
4. Relações Conjuntivas Causais na Perspectiva Sistêmico-Funcional	52
4.1. Linguística Sistêmico-Funcional	52
4.2. O Sistema de Coesão	55
4.3. A Conjunção segundo a Linguística Sistêmico-Funcional	57
4.4. Relações Conjuntivas Causais	59
4.5. Relações Externas e Internas	60
5. O Texto Argumentativo	64
6. Experimentos	69
6.1. Atividade Exploratória	69
6.2. Experimento 1	73
6.3. Experimento 2	78
6.4. Experimento 3	82
Experimento 3.1 - Atividade de preenchimento de lacunas em frases isoladas	82
Experimento 3.2 - Teste <i>cloze</i> em textos	84
6.5. Análise Global dos Resultados	92

7. Considerações Finais	94
8. Referências Bibliográficas	98
Anexos	103

## Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Média de acertos das relações conjuntivas causais externas e internas, por condição experimental (máximo <i>score</i> =8)	80
Gráfico 2 – Média de acertos das relações conjuntivas causais externas e internas na versão sem conectivo (máximo <i>score</i> = 8)	81
Gráfico 3 – Média de uso de conectivos em frases expressando relações causais, em função do tipo de conectivo empregado/resposta dada	84
Gráfico 4 – Média de emprego de conectivos causais no teste <i>cloze</i> , considerando-se apenas as relações causais processadas como de razão (máximo <i>score</i> = 8)	86
Gráfico 5 – Média de emprego de conectivos causais no teste <i>cloze</i> , considerando-se apenas as relações processadas como de razão ou de resultado (máximo <i>score</i> = 8)	88
Gráfico 6 – Emprego de conectivos causais e demais recursos coesivos no teste <i>cloze</i> , em função do tipo de relação causal – externa e interna	90

## Lista de Tabelas

Tabela 1 – Registro de uso dos elementos conjuntivos marcadores de relação de causa 71

Tabela 2 – Média de uso de conectivos em frases expressando relações causais, em função do tipo de conectivo empregado/resposta dada 84

Tabela 3 – Número de ocorrências dos conectivos por tipo de relação (externa/interna) favorecida pela frase experimental 89

Tabela 4 – Registro das respostas dos alunos ao teste *cloze* quanto ao uso e não de conectivos causais e não preenchimento 90

(...) o estudo de “pequenas palavras” como conectivos fornece respostas às grandes questões da linguagem e cognição, em um nível que é de crucial importância para a comunicação humana: o do discurso (Sanders& Noordman, 2000).